

COMUNICADO DE CAMPANHA

Campanha de Cortiça 2023

A FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça, passa a informar os operadores económicos dos resultados obtidos e principais conclusões relativamente à campanha de extração da cortiça em 2023:

- A campanha de extração 2023 decorreu de uma forma positiva, numa janela temporal alargada e sem fenómenos que impactassem o decurso normal da mesma;
- Estima-se uma produção na ordem de 5,0 milhões de arrobas em Portugal e 2,5 milhões de arrobas em Espanha, totalizando 7,5 milhões de arrobas (112.500 toneladas) (cerca de 30% acima da campanha de 2022);
- Apenas pontualmente e sem impacto significativo algumas cortiças tiveram a extração adiada para 2024;
- A quantidade de cortiça disponível na campanha de 2023 permitiu repor os níveis de stocks na indústria, assegurando a tranquilidade para o próximo ano industrial;
- A campanha de 2023 registou um aumento do preço médio em redor de 20%, uma manutenção da amplitude de preços entre as cortiças e da tendência de valorização das cortiças destinadas à trituração;
- O preço de extração em 2023 sofreu um aumento significativo, mantendo a tendência dos últimos anos, impactado pela inflação e pelo aumento dos salários médios;
- Nesta campanha a utilização da máquina de extração foi já relevante, sendo um sinal claro de que esta tecnologia, com as melhorias em curso, será uma aposta consolidada no futuro;
- A campanha termina num contexto de negócio onde os dados mais recentes relativos às exportações do setor mostram que entrámos num período de alguma contração na procura decorrente da atual conjuntura económica internacional e de um abrandamento de consumo de vinho, resultando numa redução das quantidades exportadas mantendo o valor global das exportações;
- Sendo necessário um maior reconhecimento económico e social das funções ambientais do Montado, salienta-se o papel relevante no combate à desertificação e na provisão de serviços

de ecossistema, e o impacto positivo na adaptação e mitigação às alterações climáticas;

- Mais do que nunca é evidente o dever de reforçar o papel da fileira da cortiça pelas suas características de sustentabilidade em todas as dimensões, bem como um exemplo de modelo económico circular, sendo um setor importante para o posicionamento de Portugal no mundo e de valor acrescentado e diferenciador para o nosso país.

Coruche, 11 de outubro de 2023

Nota aos editores:

A Filcork - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça - é a primeira associação interprofissional do sector florestal em Portugal reconhecida oficialmente através do Despacho n.º 24543/2008, Diário da República, 2.ª série N.º 190 - 1 de Outubro de 2008, Alvará de Reconhecimento de 22 de Outubro de 2008.

A Filcork é constituída pelas seguintes associações:

- Estádio da Produção:
 - ACHAR-Associação de Agricultores da Charneca (Chamusca);
 - AFLOBEI-Associação de Produtores Florestais da Beira Interior;
 - AFLOSOR-Associação de Produtores Florestais da Região de Ponte de Sôr;
 - ANSUB-Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado;
 - APFC-Associação de Produtores Florestais do Concelho de Coruche;
 - SUBERÉVORA-Associação de Produtores Florestais da Região de Évora;
- Estádio da Transformação:
 - APCOR-Associação Portuguesa da Cortiça.

O seu modelo de participação assegura a presença igualitária entre os estádios da produção e da transformação, sendo uma organização dedicada aos problemas do conjunto da fileira, constituindo um interlocutor institucional credível e eficaz na defesa dos interesses da cortiça.

Para mais informações contacte:

FILCORK – Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça

Telf: 21 710 00 14

Mail: filcork@gmail.com